

# JORNAL DO COMMERCI

ANNO XIV

TYPGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Bento- Sexta-feira, 24 de Março de 1893

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 35000  
(Pelo correio) Semestre..... 75000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Número avulso 40 rs.

N. 29

## TELEGRAMMAS

Serv, do "Jornal do Commercio"

Rio, 23 de Março

Despachos telegraphicos, precedentes de Montevideo e de Rivera e aqui publicados, dão as seguintes notícias sobre os acontecimentos na campanha do Rio Grande do Sul:

O grosso das forças sob o commando do general Silva Tavares está cercando Bagé;

O chefe federalista Pina invadio o Alegrete;

A linha telegraphica está interrompida em muitos pontos;

Uma parte da estrada de ferro foi destruída pelas forças sob as ordens de Gomercindo Saraiva;

O general Silva Telles marcha com forças, em socorro de Bagé, sitiada;

Uma columna de forças do governo marcha em direcção ao Alegrete, com o intento de desalojar d'ali o chefe federalista Pina e seus commandados.

(Correspondente)

## O CRIME DE BLUMENAU

DEPIIMENTO

Blumenau, 23 de Março — Exm. dr. chefe de polícia. — 5<sup>a</sup> testemunha. — Dr. Jorge Carlos Adolpho Bleyer, devinte e sete annos de idade, natural da Alemanha, solteiro, medico, prometteu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado. E sendo inquerido sobre o facto constante do auto de corpo delicto a fls ? Disse, por via do interprete oficial, que a dezeseis do corrente, pela tarde, estando a testemunha sentada em um banco á frente do hotel Langershauen, viu Elesbão Pinto da Luz, que vinha descendo a rua em estado de completa calma, e logo apóz chegara um grupo de individuos á frente do qual vinha o dr. Hercilio Pedro da Luz. Chegado a certa distancia de Elesbão, o grupo dividio se em dois, como que para evitar que Elesbão pudesse escapar por um outro lado. A testemunha então dirigio se ao dr. Hercilio, com o qual tem algumas rela-

cões, e disse lhe: Perdão, senhor dr., não vá aos extremos. Como porém o dr. Hercilio estivesse muito encolerizado; não o attendeu, e para logo a testemunha ouvio vozes que diziam: atirem, não podendo afirmar que o dr. Hercilio houvesse atirado, si bem que quando a testemunha lhe disse como acima: perdão, sr. dr., não vá aos extremos, — elle dirigio a mão para o bolso, como que para tirar uma arma. Depois disso volta va a testemunha de perto do dr. Hercilio para o hotel, e nessa occasião ouvio a detonação de um tiro, como que partido do grupo e desfechado por espingarda. Acto continuo ouvio um outro tiro, como que de revolver, e o qual se diz ter sido desfechado por Elesbão, o que a testemunha aliás não pôde afirmar, porquanto tanto este como o primeiro tiro foram desfechados quando elle dava as costas ao grupo e a Elesbão por ir voltando para o hotel.

Em seguida a esse segundo tiro de revolver (segundo lhe parece) foram desfechados muitos tiros contra Elesbão. Então este, escapando-se milagrosamente, tomou para o lado do Ribeirão Garcia, que fica proximo ao logar onde começou o ataque. Nessa occasião ainda perseguiam Elesbão com outros tiros. Então a testemunha reconheceu no grupo o dr. José Bonifacio da Cunha, o sogro d'este Henrique Frederico Schmidt e Hermann Baumgarten, dos quais estes dois estavão armados com armas compridas de fogo. Nessa occasião a testemunha dirigio se ao dr. Cunha e successivamente a Baumgarten e Schmidt, exhortando os a que fizessem cessar tal perseguição que traduzia um acto de selvageria.

Segundo Elesbão a certa distancia dos agressores, conseguiu fazer persuadil os de que já o mesmo Elesbão estava morto; sendo que os agressores haviam dado tiros em grande quantidade, ainda mesmo quando Elesbão evadia se procurar do livrar-se dos agressores, como o atestam os diversos objectos que ficam na direcção que tomara Elesbão e nos quais se vêem buracos de balas de chumbo. Depois disso é de cesar o fogo, a testemunha foi até a barranca do Rio, a ver onde tinha ido parar Elesbão, mas não o encontrou, dizendo se então por supposições que elle havia terminado a existencia afogado naquelle Ribeirão. Disse que Maximiliano Merker referia lhe que o menino, filho mais velho do falecido Willerding, o qual se acha de pensão na casa do mesmo Merker, contaria a este que antes da aggressão ouvira o dr. Hercilio Pedro da Luz dizer a Gustavo Binger que desse logo de chegada o primeiro tiro em Elesbão, ao que Binger respondera a Hercilio

Accrescentou que vira diversos individuos que não conheciam fazendo parte desse grupo, o qual constava de vinte e tantas pessoas, entre os quais distinguio bem por conhecêlos pessoalmente, além dos já referidos, Francisco da Cunha Silveira, Manoel dos Santos Lostada, Guilherme Gross, Francisco Antonio de Oliveira Margarida, um tal Schulte, Otto Moidenhauer, Finster Junior, Gustavo Binger, Fids Deeke — A pergunta respondeu que não sabe si entre esses alguns ha que tenham armas especiais, em certa quantidade, nas proprias casas de residencia. Nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que depois de lido, e achado conforme assignou a testemunha com o juiz, perante mim Hugo Riedel, escrivão o escrevi — Vieira Caldas, dr. Jorge Adolpho Carlos Bleyer, Paulo Schwazer. Esta conforme. — O escrivão, HUGO RIEDEL.

## CADUCIDADE DE CONTRACTOS

Por acto de hontem, o presidente do Estado, em vista das notas fornecidas pelo tesouro, resolveu declarar caducos os contractos celebrados:

com a Companhia Industrial Catharinense, para estabelecimento de fábricas de moer trigo e beneficiar os productos de mandioca;

com João Pereira Vidal, para exploração da pesca, salga e conservação de productos marítimos;

com Francisco Pereira da Rocha Vianna, para cultura do trigo e construção de usinas;

com Manoel de Araujo Antunes, para collocação de máquinas apropriadas ao fabrico do gêlo, águas gazosas, etc.;

com João Cândido Goulart, para a factura de uma ponte no Estreito;

com Jeronymo B. Pereira Sobrinho, para estabelecimento de uma fábrica de fiação em Nova Trento;

com Joaquim da Silva Freire, para a fundação de uma cidade em Araranguá;

com Alfredo Esteves, para a extracção de 6 loterias;

com Antonio Lanson e Benito Emilio Machado Portella, para cultura da videira e fabricação do vinho;

com João Maria Pennel, para estabelecimento de fábricas de extração de álcool pela destilação do milho e mandioca;

com A. Vieira & C., para fundação de fábricas de preparo de frutas e peixe;

com Aurelio Raymundo dos Santos, para estabelecimento de uma fábrica de tecido em São José;

com Ignacio Lázaro Bastos, para fundação de fábricas de phosphoros e velas, preparos de peixe e goiabada.

com Antonio Luiz Collaço e José Arthur Boiteux, para a construção de uma estrada de ferro do Tubarão à Araranguá;

com Antonio de Souza Aguiar Junior, para a fundação e construção de um estabelecimento balneó-hydroterapico, no Tubarão.

Foram nomeados para Cori-tybenos: 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> suplentes do comissário de polícia, Francisco Teixeira de Carvalho e Anacleto da Silva Ribeiro; sub-comissário e 1<sup>o</sup> suplente, Vicente Mendes de Moraes e Pedro Domingos de Oliveira.

Foi nomeado o cidadão Benjamin Carveoliva para o cargo de promotor público de Itajaí.

## Corpo policial

Está hoje de ronda a guarnição o alferes Quirino Firmino Beirão.

Estado-maior, o capitão Joaquim Antonio Gomes.

## A morte de Zorrilla

### O ENTERRO

No dia 25, ás 2 horas da tarde, começou a desfilar pelas ruas de Madrid o cortejo fúnebre, que levava á sua ultima morada o corpo exanime do mavioso poeta. Era enorme a multidão nas ruas, atraída por aquelle ceremonial que tanto tinha de fúnebre quanto de grandioso.

Tirado por oito cavalos pretos na meio do cortejo o grande coche fúnebre imperial, conduzindo o feretro de obsidiana, que guardava os restos mortais do poeta.

Nas fitas que pendiam do carro pegação: o director geral da instrução pública, sr. Vicente, representando o ministro do Fomento; o sr. Menéndez e Pelayo, pela Academia de Historia; D. Julio Vargas, pela associação de escriptores e artistas; o sr. Marquez de Valdeiglesias, director de *L'Epoch*, pela imprensa de Madrid; o sr. Varela, representando a Academia hispanópolis; D. José Echegaray, pelo Atheneu de Madrid; D. José Pinte, pelo Gremio de Valladolid e o sr. Vico em nome dos actores.

Concorreu ao enterro representantes do governo, corpo diplomático, homens eminentes em política, ciencias e artes e da melhor sociedade madrilena e um contingente do exercito nacional, que fazia as honras fúnebres ao grande morto.

En frente a Guesta de la Vega fez uma parada o cortejo: achava-se alli o corpo de cônjos e a orchestra do theatro Real dirigida pelo maestro Luiz Mançueil, que executou a marcha fúnebre de Chopin, depois de *Requiescat* cantado pelos cônjos e de um responso entoados pelo clérigos que em grande numero formavão no prestígio.

«E são 4 horas e um quart, da tarde, diz *L'Epoch*, terminando a sua noticia, quando chegava ao cemiterio de São Justo a fúnebre comitiva.

Immensa multidão assaltava o Campo Santo, e os poucos guardas que guarneciam os portões do cemiterio quando chegava o enterro, não tiverão força bastante para conter a massa popular, produzindo-se natural e grande confusão.

Com muito esforço e não poucas dificuldades, logrou o triste cortejo abrir caminho e foi o ataúde conduzido á sepultura por sete athenistas: os srs. Salillas Maurelo, Iturralde, Ruiz Martinez, Tous, Ortiz de Pinedo e Castellar.

A sepultura está no novo panteo de Santa Gertrudes.

Seavão as quatro e meia quando o cadáver do poeta insigne recebeu sepultura christã.

O momento foi solemne. Cesou todo o ruido e aquella multidão que minutos antes provava grande agitação, guardou um silencio impinguente, que logo foi quebrado pela lugubre percussão da terra que começava a cobrir o ataúde.

Ouvio-se então o vago murmúrio de oração: resavão muitos ao pé do sepulcro que guarda as cinzas de um grande poeta.

Parecia que se extinguia para sempre os ecos de um grande poesoso.

Pouco depois foi desfilando a comitiva, silenciosamente, e começou a receber o cemiterio a sua triste e habitual solidão.

Deixáram os ultimos aquelle lugar santo quando avançavão já sobre a terra as sombras da noite.

Descanso em paz o poeta insigne!»

## CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolù e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

O menor Boanerges, que noticiámos haver desaparecido, domingo ultimo, da casa de seu padrinho e protector o sr. João Benjamin Wendhausen, foi felizmente encontrado, tendo-se apresentado ante hontem na casa d'aquelle senhor e procurando explicar a sua ausencia com desculpas só mesmo propria da pouca idade que possue.

Acham-se n'esta capital, chegados da villa de Curytiba, lugar de sua residencia, os estimaveis cidadãos capitão Francisco José de Oliveira Lemos, e tenente João Caetano da Silva, e comerciantes n'aquelle villa.

Foi concedida a licença de 30 dias ao professor publico Lucio Francisco da Costa.

**S' nosso corresponte em Paris para anuncios e reclamos o sr. A. Lorette, rua Laumartin, n. 61.**

## GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

### EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 22 de Março de 1893

#### Resoluções:

N. 807.—O presidente do Estado resolve nomear o cidadão dr. Luiz da França Carlos da Fonseca para exercer o cargo de delegado da hygiene na cidade da Laguna.

N. 808.—O Presidente do Estado resolve nomear para a vila de Nova Trento as seguintes autoridades policiais:

Para 1º suplente do comissário, Luiz Orsi Filho; 2º dito, José Battistoli; 3º dito Tristão José da Silva. Para 4º suplente do sub-comissário, João Baptista Seccato; 2º dito, Benjamin Piazza; 3º dito, Giacomo Marchi.

N. 809.—O presidente do Estado, de conformidade com o art. 171 da lei n. 59 de 15 de Setembro de 1892, resolve nomear secretariado vitalício do officio de tabellão do público judicial e notas e mais anexos da comarca da Laguna o cidadão Henrique do Amaral e Silva Lino.

N. 810.—O Presidente da Estado resolve designar o tabellão do público judicial e notas Henrique do Amaral e Silva Lino para servir provisoriamente de oficial do registro geral das hipotecas da comarca da Laguna.

N. 811.—O Presidente do Estado resolve nomear o cidadão Adão Schmidt para o cargo de sub-comissário de polícia da freguesia do Gaspar.

Ao inspector do tesouro.—Mandando pagar a Francisco Haenschke, agente da Empresa Esperança Marítima, 306\$ de passagens dadas no vapor Alexandria, conforme a conta.

Declarando que o director da instrução concedeu 30 dias de licença, com metade do ordenado, ao professor Lucio Francisco da Costa.

Ao dr. chefe de polícia.—Enviando para que tome as necessárias providências, o officio n. 140 do delegado das terras, bem como cópia de um telegramma em que o escripturário da comissão de terras de Itajahy declara terem aparecido os selvagens na ilha Ribeirão dos Pinheiros.

Officiou-se ao delegado das terras.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 21 de Março de 1893

Herman Possold (2º despacho).—Ao tesouro para mandar pôr em hasta pública o lote de que se trata.

José Joaquim da Silva (2º despacho).—Idem.

Leopoldo Dietrich (2º despacho).—Idem.

Roberto Lach (2º despacho).—Idem.

Paulo Aalsleben (2º despacho).—Concedido ao supplicante 30 hectares de terras devolutas situadas no ribeirão das Areias, em Blumenau, ao preço de 3 réis a braça. Fica marcado o prazo de seis meses para o concessionário proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este à delegacia das terras.

Frederico Ramptow (2º despacho).—Concedido ao supplicante 30 hectares de terras devolutas situadas nos ribeirões da Luz e da Victoria, em Blumenau, ao preço de 3 réis a braça quadrada. Fica marcado o prazo de seis meses para o concessionário proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este à delegacia das terras.

pagar o valor das terras. Envie-se este à delegacia das terras.

Roberto Reinhold (2º despacho).

—Concedido ao supplicante 30 hectares de terras devolutas situadas nos fundos dos lotes ns. 25, 26 e 27 do rio Encano, ao preço de 3 réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionário o prazo de seis meses para proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este à delegacia das terras.

Ignacio Frainer (2º despacho).

—Indeferido, à vista das informações.

Carlos Eichstadt (2º despacho).

—Concedido o lote pedido mediante pagamento à vista. Envie-se este ao tesouro.

Frederico Kikhövel (2º despacho).—Concedido ao supplicante 30 hectares de terras devolutas situadas no ribeirão da Luz, em Blumenau, ao preço de 3 réis a braça quadrada. Fica marcado o prazo de seis meses para o concessionário proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este ao tesouro.

Otto Kiskhövel (2º despacho).

—Idem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Ao presidente do Tribunal.—Communicando a nomeação de Henrique do Amaral e Silva Lino para tabellão da Laguna.

Officiou-se ao juiz de direito.

Ao dr. inspector de hygiene.—

Communicando a nomeação do dr. Luiz da França Carlos da Silva para delegado de hygiene na Laguna.

Officiou-se à camara municipal e ao nomeado.

A camara do S. Miguel.—Devolvendo a lista dos cidadãos qualificados eleitores, para ser a mesma organizada em forma de cópia extahida do respetivo livro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 20

Frederico Knapp.—Informa ao tesouro.

Theodore Thomsen.—Idem.

Pedro Döla.—Idem.

Augusto Berner.—Idem.

Ernesto Daniel Mathias.—Idem.

Frederico Weichert.—Idem.

Fernando Schmeichel.—Idem.

Guilherme Röpke (2º despacho).—Idem.

Giuseppe Gadotti (2º despacho).—Idem.

Guilherme Schroeder.—Idem.

Hermann Neitzke.—Idem.

Hermann Trettin.—Idem.

João Gustavo Stavosky (2º despacho).—Idem.

João Jürgen Rower (2º despacho).—Idem.

João Baptista Bonati (2º despacho).—Idem.

Julio Slomp (2º despacho).—Idem.

Julio Gnewoch.—Idem.

José Dverner.—Idem.

Giovanni Moretti.—Idem.

Balbino José de Andrade.—Idem.

Bernardo Krüger.—Idem.

Alberto Reopke (2º despacho).—Idem.

Achille Bagatoli.—Idem.

Augusto Kath.—Idem.

Augusto Mathias.—Idem.

Julio Mathias.—Idem.

José Chisanowsky.—Idem.

José de Deus Pereira Cidada.—Idem.

Informe a camara municipal de Brusque.

João Gastaldi.—Idem.

Julio Roch.—Idem.

Luiz Dapin.—Idem.

Luiz Dalcanale e Atiglio Dascanale.—Idem.

Otto Schulze (2º despacho).—Idem.

Otto Schmidt (2º despacho).—Idem.

Victorino Pereira Braz.—In-

forme o juiz de direito de Blumenau, tendo em vista o disposto

lei n. 59 de 15 de Setembro de

1892.

Cypriano Saverin Santiago.—Informe à delegacia das terras, de ordem do presidente do Estado.

Manoel Andreata.—Informe o tesouro.

Procópio Gomes de Oliveira.—Idem.

Ricardo Jurck.—Idem.

Theophilus Schadrach (2º despacho).—Idem.

Reinhold Grünber (2º despacho).—Idem.

Paulo Daunalle (2º despacho).—Idem.

Otto Ramthum.—Idem.

Hermann Hitz.—Idem.

Salvador Antonio Machado.—Idem.

Hermann Schröder.—Idem.

Guilherme Hackballe.—Idem.

Paulo Birk.—Idem.

Pedro Lucas Junior.—Idem.

Pedro Kramer.—Idem.

Guilherme Schreiber.—Idem.

Henrique Klein.—Idem.

Luiz Marcariot.—Idem.

Henrique Schröder.—Idem.

REUMATISMO

Cura completa com o Elixí de Velame e Guaco, de Raúl Vieira.

### TESOURARIA DE FAZENDA

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 23 de Março

D. Maria Luiza de Oliveira

Fróes (2º despacho).—Aguarda concessão de crédito, que foi solicitado.

Francisco de Carvalho Selvá Pereira (3º despacho).—Faz-se a transferência.

Anarchistas

Relata o JORNAL, do Rio:

«Em dias do mês proximo, desceram barcos no Estado de S. Paulo cerca de 24 indivíduos anarquistas, que vieram expressamente da Europa, para aqui fazer propaganda de suas idéias.

O dr. chefe de polícia daquele Estado procurou libertar-se de tão perigosos hóspedes e para isso os fez retirar dali a bordo do vapor COLOMBO.

O sr. dr. chefe de polícia desta capital, conhecedor do que se passava no Estado de S. Paulo, imitou por sua vez ao seu colega, ordenando ao oficial da visita do porto que impedisse o desembarque de tais indivíduos, os quais seguiram no mesmo vapor para a Europa.»

A SEMANA

Recebemos os dois últimos

números, 10 e 11, da sainha

SEMANA, de Curitiba. Agrae-

decemos.

### BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o único

remédio é o Ángico com Içá

e Guaco de Raúl Vieira.

### PASSAGEIROS

Chegaram ontem, no pa-

quete LAGUNA, do sul do Es-

tado:

Martinho José Teixeira, Jo-

ão Lurino dos Santos, Severo

Francisco Pereira e um filho,

dr. Polydoro Santiago, Jo-

quim Benedito de Assumpção,

José Neves Coelho e sua mu-

lher, Francisco Martins Cabral,

José da Silva Vasconcellos e

sua mulher, Esperitão Kiria-

sis.

### Cambio

Rio, 23 de Março de 1893.

Cambio bancario so-

bre Londres: 12 348

## PARABENS

Faz annos hoje a menina Alzira, interessante e estimada filha do distinto clinico o sr. major dr. Alfredo Paulo de Freitas.

### Reporter

### ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Resumo meteorológico dos dias 22 e 23 de Março de 1893:

Dia 22

6 horas p. m.: Pressão atmosférica a 0° — 763,64; therm. cent. 23,0; tens. do vap. 18,05; humidade relativa 80,4; estado do céu — 0,4 encoberto por cirrus, cumulus e cirrus-cumulus.

Evaporação à sombra 1,8

Ozono 3

procurando dest'arte evitar a premeditação fraudulenta.

«A New York aceita o risco de guerra incondicionalmente. Eis uma experiência perigosa!»

Permita S. s. que ao seu ponto de exclamação unamos mais tres, se é que tres são suficientes para exprimir a nossa admiração á vista de tanto sophisma, de tanta inconsistencia e de tanta vontade de illudir o espirito publico! S. s. esqueceu-se que dissera antes que até este risco é aceito pela Equitativa mediante o pagamento adiantado de um premio supplementsrl! E' aqui que cabem as exclamações!!!!

No dizer de S. s. só à Equitativa pertence o privilegio de ser LIBERRIMA.

Todo o passo dado pela New-York para eliminar restrições absurdas, que o VALOR DE UM UNICO PREMIO NÃO COMPENSARIAM,

deve ser gravemente censurado pela Equitativa. E felizmente só ella o censura, mas como o publico sensato deve convencer-se das razões que a isto a impellam essa censura só reverte em proveito da New-York Life, elevando o seu merecimento, o seu altruismo e a sua liberalidade para com os seus mutuários. E é com estes argumentos futeis, inconsistentes, que S. s. quer nos convencer da SUPERIORIDADE da Equitativa.

«Bemaventurados serão os pobres de espirito, porque delles se compõem os Reinos dos Céos!»

Passemos agora ao ultimo reclame: a quinta essência d'absurdo, o abysmo onde o sr. T. T. Watson caiu para não mais levantar-se, sem que a apregoava SUPERIORIDADE DA EQUITATIVA, e o seu proprio carácter sofiram grave lesão moral.

Dz S. s.—Subras nos ultimos dez annos em beneficio dos possuidores de apólices:

Equitativa . . . \$38,837,671.000  
New York Life . . . \$30,624,897.000

Proporção do passivo medio:

Equitativa . . . 61.03 %  
New York Life . . . 45.23 %

Sabíamos que o passiva da New York Life é proporcionalmente muito inferior ao da Equitativa; e se tomarmos em consideração que a New York Life, com cerca de menos de trezentos milhões de DOLLARS de riscos, em vidas, do que a Equitativa, esse facto é tanto mais significante: porém, ainda mesmo á vista desta sua admissão tacita, quererá S. s. convencer o publico da tal SUPERIORIDADE? Pôde ser: a ignorância é muito agravada e é possível que S. s. esteja convencido de que desde o momento que os algarismos sejam mais volumosos, só isso por si constitua SUPERIORIDADE; muito embora esses algarismos demonstrem só o passivo das suas companhias e nada mais.

Pouco nos importa a opinião que o sr. T. T. Watson forma a respeito do povo brasileiro em geral, mas lembramo a S. s. que se engana redondamente se julga poder impor-se á imprensa fluminense por meio do pedantismo e da arrogancia.

S. s. deve-nos o respeito das nossas opiniões; e só discutiremos neste terreno aquillo que não importar para nós uma quebra de dignidade.

S. s. lucraria muito se em vez de atirar aos quatro ventos todos os improperios que lhe acodem á cabeça, reflectisse, pesasse bem as suas palavras, antes de as consignar nas tiras de papel que os jornais desta capital lhe publicam GRATIS e procurasse angariar do povo brasileiro as sympathias que todos os passados representantes da Equitativa têm conquistado.

A New York Life deixa de cumprir um dever para com os seus mutuários se não procurar salvaguardar os seus direitos perante um tribunal.

As acusações falsas da Equitativa, na Republica Argentina, serão em breve liquidadas em juizo; era tempo que se fizesse o mesmo aqui, para assim pôr cobro a uma luta desleal.

(Editorial da CIDADE DO RIO, do dia 10 de Março.)

**O sr. dr. Jaime Serva**  
Atesto que tenho em minha clínica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o atesto.

S. Paulo, 28 de junho de 1892

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brasil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco - 1\$500.

#### Peitoral de Cambará

QUEREIS CURAR-VOS?  
Não percas tempo. Usa o peitoral de Cambará, d. sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, astmas, rouquidões e qualquer tosse por mais grave e imperitante que seja.

O Peitoral de Cambará vende-se a 25000 o frasco, 138000 1/2 duzia e 24000 a Unidade.

E' agente depositario neste Estado Elyeu Guilherme da Silva.

**DR. Stockler**

Atesto que, sofrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mes, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, rastabelei-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo e firmo este por expontanea vontade, como certeza que delle precisarem.

O que afirmo sob a fé do meu grão.

Irapuruna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brasil attestam a efficacia deste grande preparado.

Frasco - 1\$500.

#### Peitoral de Cambará

PELA VERDADE  
O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, está reconhecido ser não só um exellente expectorante e sedativo no uso da tisica incipiente ou declarada, como principal remedio para esta gravissima enfermidade.

Inumeros certificados de curas e atestados medicos confirmam esta verdade.

O Peitoral de Cambará vende-se a 25000 o frasco na pharmacia do agente Elyeu Guilherme da Silva.

#### EDITAES

#### Alfandega do Desterro

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude da circular do Thesouro Nacional de 31 de Janeiro proximo passado, foi designado o dia 31 do corrente mes para limite do prazo concedido ás mercadorias que se acharem demoradas nas Alfandegas, sob pena de, excedendo, ficarem sujeitas ao augmento da 30 % da lei do orçamento vigente.

Alfandega do Desterro, 21 de Março de 1893.—ERNESTO SILVA.

#### Meza Eleitoral

##### 1ª Secção

Os membros da meza eleitoral da 1ª secção d'esta Capital, eleitos pela Camara Municipal, etc.

Fazem saber que, tendo sido designado o dia 9 de Abril p. futuro para se proceder a eleição para preenchimento de seis vagas de deputados á Assembléa Legislativa do Estado, pelo presente convidam a todos os eleitores da 1ª secção, que compreendem os de n. 11, 12, 13 e 14 quarteirões na lista geral do alistarmento, para comparecerem no supradito dia 9 ás 10 horas da manhã, no edificio da Camara Municipal, para darem seus votos na referida eleição.

Outro in, fazem publico que cada eleitor deve á votar em lista fechada, contendo quatro nomes, devendo no acto exhibir os seus titulos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—MILITAO JOSÉ VIEIRA —JOÃO FLORIANO DA SILVA —JOÃO ALCIBIADES SILVEIRA DE SOUZA — LUIZ DE ARAUJO FIGUEIREDO — JOSÉ MARIUS PENEL.

#### Meza Eleitoral

##### 2ª Secção

Os membros da meza eleitoral da 2ª secção desta Capital, eleitos pela Camara Municipal, etc.

Fazem saber que, tendo sido designado a dia 9 de Abril proximo futuro para se proceder a eleição para preenchimento de seis vagas de deputados á Assembléa Legislativa do Estado, pelo presente convidam a todos os eleitores da 2ª secção que compreendem os de n. 15, 16, 17 e 18 quarteirões na lista geral do alistarmento, para comparecerem no supradito dia 9 ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola de Aprendizes Marinhos, para darem seus votos na referida eleição.

Outro in, fazem publico que cada eleitor deve á votar em lista fechada, contendo quatro nomes, exhibindo no acto seus respectivos titulos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—JOAO ADOLPHO FERREIRA DE MELLO —FIRMINO DUARTE SILVA —JOÃO FLORIANO CALDEIRA DE ANDRADE — ALFREDO DA COSTA ALBUQUERQUE — EDMUNDO MANCIO DA COSTA.

#### Meza Eleitoral

##### 3ª Secção

Os membros da meza eleitoral da 3ª secção desta Capital, eleita pela Camara Municipal, etc.

Fazem saber que, tendo sido designado a dia 9 de Abril proximo futuro para se proceder a eleição para preenchimento de seis vagas de deputados á Assembléa Legislativa do Estado, pelo presente convidam a todos os eleitores da 3ª secção que compreendem os de n. 19, 20, 21 e 22 quarteirões na lista geral do alistarmento, para comparecerem no supradito dia 9 ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola de Aprendizes Marinhos, para darem seus votos na referida eleição.

Outro in, fazem publico que cada eleitor deve á votar em lista fechada, contendo quatro nomes, exhibindo no acto seus respectivos titulos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—LAURO MARQUES LINHARES —JOÃO MARIA DUARTE — LEOPOLDO JUSTINIANO ESTEVES — CANTIDIO ALVES DE SOUZA — JOÃO FRANCISCO REGIS.

#### Thesouro do Estado

##### ESTRADA DE RODAGEM DE LAGES

Em virtude de ordem do cidadão presidente do Estado, em officio de hoje, manda o cidadão inspector fazer publico que

fica prorrogad, até o dia 3 de

mez proximo vindouro, o prazo da concorrência para a constituição da estrada de rodagem de Lages, devendo os proponentes procurar na secretaria do Governo esclarecimentos sobre algumas bases para as propostas e tambem modelos para a construção dos boeiros e pontes.

Os proponentes devem também acompanhar as suas propostas com uma declaração de fiança de 5 % sobre o valor da preposta apresentada, para garantir a assinatura do respectivo contrato, que paga á conselheira de 2 %, sob a quantia contractada, na fôrma do que estatue o art. 1º § 13º da lei de orçamento vigente.

Thesouro do Estado, 14 de Março de 1893.—O praticante, AD. I.P.H. GUSTAVO DA SILVEIRA.

#### ANNUNCIOS

cada eleitor deverá votar em lista fechada, contendo quatro nomes, devendo no acto exhibir os seus titulos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—JOVIANO SILVEIRA DE SOUZA — ANTONIO DE CASTRO GANDRA — FRANCISCO DE ASSIS COSTA — ALFREDO JUVENAL DA SILVA.

#### Meza Eleitoral

##### 4ª Secção

Os membros da meza eleitoral da 4ª secção d'esta capital, eleitos pela Camara Municipal, etc.

Fazem saber que, tendo sido designado a dia 9 de Abril proximo para se proceder a eleição para preenchimento de seis vagas de deputados á Assembléa Legislativa do Estado, pelo presente convidam a todos os eleitores da 4ª secção que compreendem os de n. 11, 12, 13 e 14 quarteirões na lista geral do alistarmento, para comparecerem no supradito dia 9 ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola Normal, para darem seus votos na referida eleição.

Outrosim, fazem publico que cada eleitor deve á votar em lista fechada, contendo quatro nomes, exhibindo no acto os seus respectivos titulos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—JOAO ADOLPHO FERREIRA DE MELLO — FIRMINO DUARTE SILVA — JOAO FLORIANO CALDEIRA DE ANDRADE — ALFREDO DA COSTA ALBUQUERQUE — EDMUNDO MANCIO DA COSTA.

#### Meza Eleitoral

##### 5ª Secção

Os membros da meza eleitoral da 5ª secção desta capital, eleita pela Camara Municipal, etc.

Fazem saber que, tendo sido designado a dia 9 de Abril proximo futuro para se proceder a eleição para preenchimento de seis vagas de deputados á Assembléa Legislativa do Estado, pelo presente convidam a todos os eleitores da 5ª secção que compreendem os de n. 15, 16, 17 e 18 quarteirões na lista geral do alistarmento, para comparecerem no supradito dia 9 ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola de Aprendizes Marinhos, para darem seus votos na referida eleição.

Outrosim, fazem publico que cada eleitor deve á votar em lista fechada, contendo quatro nomes, exhibindo no acto seus respectivos titulos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—LAURO MARQUES LINHARES — JOAO MARIA DUARTE — LEOPOLDO JUSTINIANO ESTEVES — CANTIDIO ALVES DE SOUZA — JOAO FRANCISCO REGIS.

#### AO COMMERCI

Os abaixo assinados comunicam ao commercio em geral que, nesta data, se associaram sob a firma de Soares de Oliveira & Souza, para o negocio de secos, commissões e consignações, á rua do Commercio n. 28, esperando a coadjuvação de todos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—Manoel Soares de Oliveira — Raul Tolentino de Souza.

#### AO COMMERCI

O abaixo assinado declara que tendo organizado com o seu amigo sr. Raul Tolentino de Souza uma sociedade solidaria, tornando a nova firma todo o activo e passivo, pede aos seus devedores e amigos virem liquidar suas contas no mais breve prazo possível, antecipando agradecimentos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—Manoel Soares de Oliveira.

#### ANNUNCIOS

#### SELLOS

Sellos para colleccão, vendidos na charraria Linhares, rua de João Pinto, 5 A, onde encontra-se tambem superiores cigarros, charutos e fumos.

#### ALPISTE NOVA

Ricardo Martins Barboza & C., vendem barato.

**Fogos artificiais**

DA  
FABRICA A VAPOR  
DE  
VIUVA PAIVA & C.  
EM PARANAGUA  
ESTADO DO PARANA

Tam sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetões de innumerias qualidades, baterias e gyrandolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando os queimar em qualquer ponto deste Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, busca-pés, bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girassões com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho, etc., etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem se encomendas com antecipação necessaria.

**Preços modicos**

Para outras informações com João Baptista Bernison Junior.

**Viuva Paiva & C.**

**BATATAS FRANCEZAS**  
a 3\$500 a caixa  
vende-se á rua do Commercio n. 27.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias

# A NOVA-YORK

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

### NEW-YORK LIFE INSURANCE

Única companhia americana paramente minha autorizada a funcionar no Brazil

FUNDADA EM 1845 — 48 ANOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittind actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO que oferece maiores vantagens do que as apólices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apólice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova York tem pago ás viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais do DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

**ESCRITORIO CENTRAL**

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,

GERENTE.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

**Attenção**

Magníficos vinhos virgem, Figueira, italiano, Porto, Muscatel, do Rio Grande, branco e tinto, recebeu o armazém da Republica. No mesmo armazém vende se superior bacalhão a 800 e kilo, para acabar. Coati úia a ter afamado azeite de dendê, bem como um completo sortimento de licores finissimos, doces de todas as qualidades, & vende por preços sem competencia.

Não se enganem, é no ARMAZEM DA REPUBLICA

**Muita attenção**

Quem quiser possuir uma excelente canoa de seis palmos de becca, no va, como novos são todos os preparos que acompanham, sendo aquella e estas do ultimo gosto, não flitando, portanto a essa embarcação couba alguma para nella navegar-se com segurança,—pode dirigir-se a Jacintho José da Luz, na Palhoça, que elle dirá quem a tem para render nesse logar.

**VENDE-SE**

em Camboriú, na entrada da barra, um sitio com bastantes cafezes e bananaes; para vê e tratar com o proprietario Rozendo José Rebelló, nesta cidade, casa de Rosa, Medeiros & Santos; em Camboriú, em sua residencia.

**INJECTION BROU**

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes  
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERAT, Pharmaceutico, Rue Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

# LOTERIAS

—DO—  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**PLANO**

1 premio de . . . . .	12:000\$
1 " " " " "	3:000\$
1 " " " " "	1:000\$
1 " " " " "	500\$
4 " " 100\$ . . . . .	400\$
4 " " 50\$ . . . . .	200\$
50 " " 20\$ . . . . .	1:600\$
101 " " 10\$ . . . . .	1:010\$
998 " para a terminação do 1º premio a 5\$	4:990\$
2 " approximações do 1º premio a 150\$	300\$

Jogam 9999 bilhetes, divididos em quintos

PREÇO DO BILHETE INTEIRO 4\$000

Com 4\$000 tem-se 12:000\$; com 3\$200, 9:600\$; com 2\$400, 7:200\$; com 1\$600, 4:800\$; com \$800, 2:400\$. A segunda loteria correrá impreterivelmente a 26 de Março e seguirão correndo as outras todas as quartas-feiras.

Bilhetes à venda, rua da Republica — Livraria

Os encarregados,  
João Firmino & Tarquinio.

**Attenção !****Para as festas da Se mana Santa**

No armazém dos abaixo assinados encontrarão os Srs romeiros velas de pura cera, aos preços seguintes:

Velas de uma libra a 2\$000.  
Ditas de meia libra a 1\$000.  
Ditas de tres em libra a 700 réis.  
Ditas de quatro em libra a 560 réis.

Wendhausen & C.

**TELEGRAMMA DE BLUMENAU**

O abaixo assinado com officina de encadernação à rua Areypreste Taiva n. 15 antiga da Trindade, espera a protecção do respeitável publico.

Desterro, 27 de Fevereiro de 1893 — Juvenal Rodrigues Leijó.

**RELOJOARIA SEM RIVAL****DE ERNESTO COVITTI**

Nesta casa compõe-se relógios de qualquer fabricante, quando estes já muito estragados. O proprietario da casa foi empregado da importante fabrica de Chanden de Font, e por isso acha-se habilitado a fazer ao uso daquela fabrica todos os concertos, que serão garantidos por um anno.

Concerta-se, na mesma casa, joias e se faz qualquer peça de ouro ou de prata; erava-se pedras de brilhante, dora-se qualquer objecto de metal, com brevidade e a preços modicos. Compra-se ouro e prata velha, pagando-se o mais alto preço da praça.

DESTERRO -- RUA JOÃO PINTO, 25

Em frente ao Thesouro do Estado

**FAZENDAS PRETAS****PARA AS FESTAS**

Na loja de André Wendhausen & C.

Diagnoses, sarjas, pannos e casemiras francesas, superiores, u n completo sortimento.

Merinos franceses, pura lã, variadissimo sortimento.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

I B RUA DO COMMERÇIO I B